



Encontro Nacional
de Águas Urbanas

08, 09 e 10 de outubro de 2014

Porto Alegre - RS

Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS

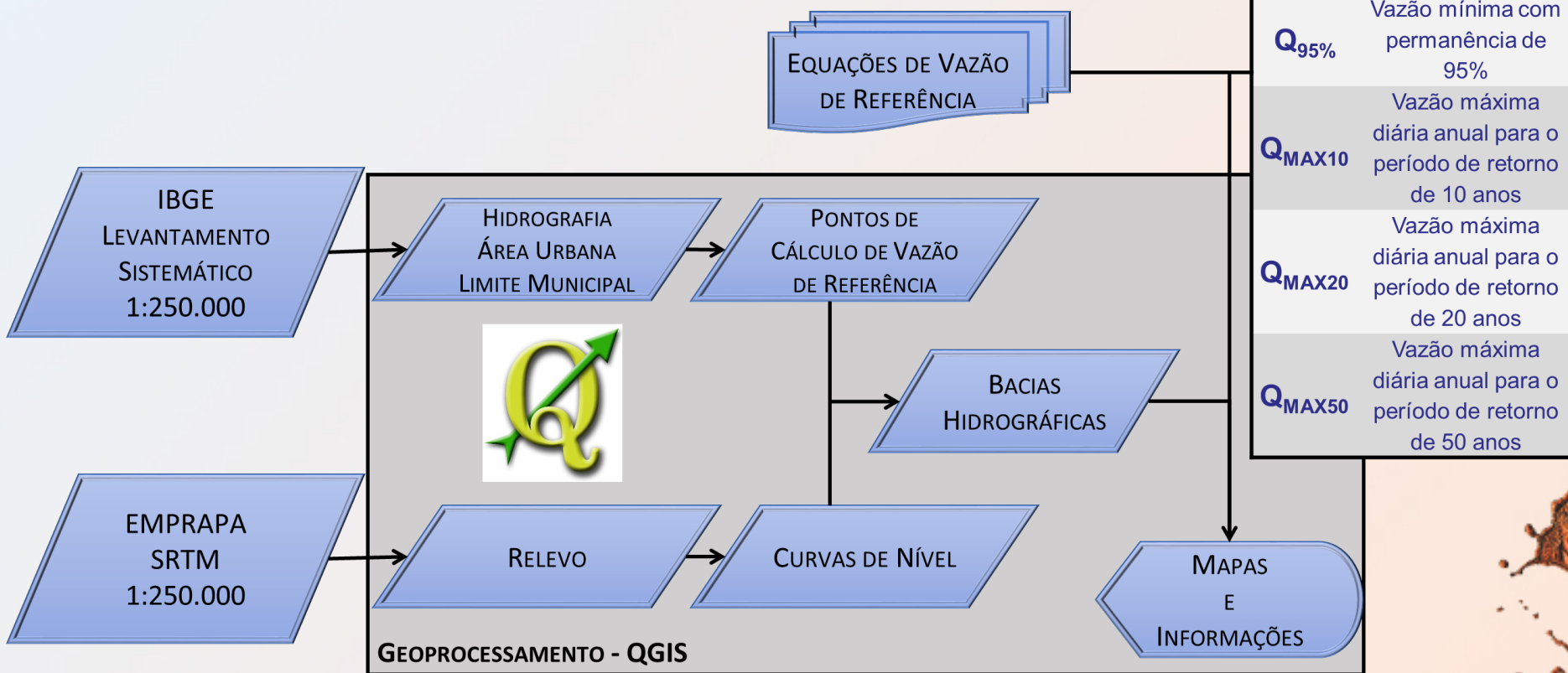
ESTIMATIVA DE VAZÕES DE REFERÊNCIA PARA O PLANEJAMENTO URBANO DE MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE LOCALIZADOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

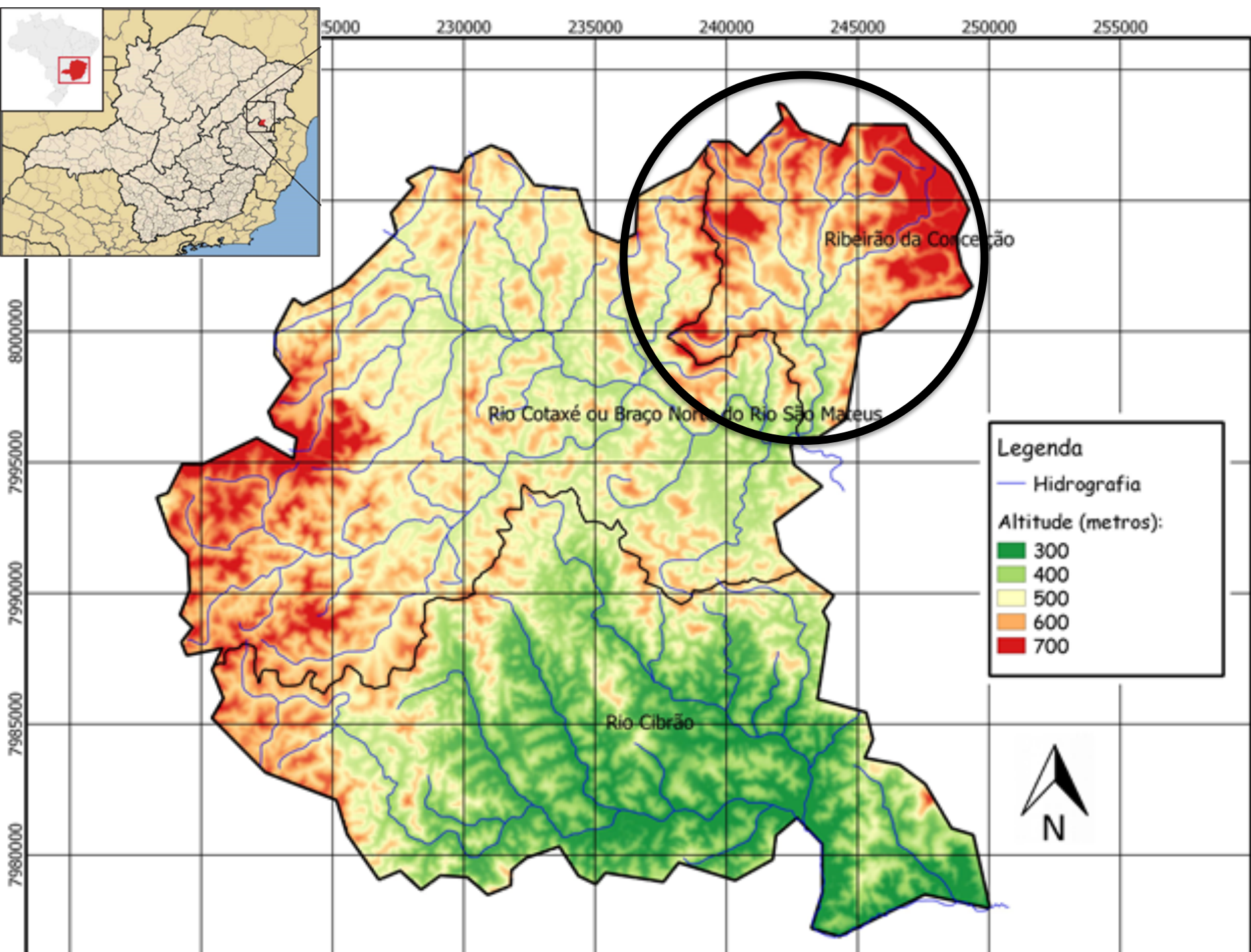


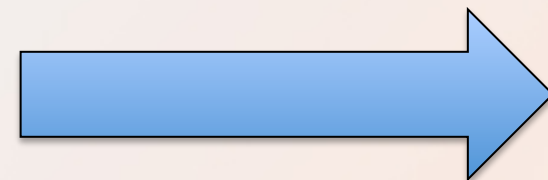
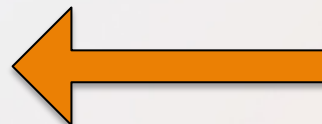
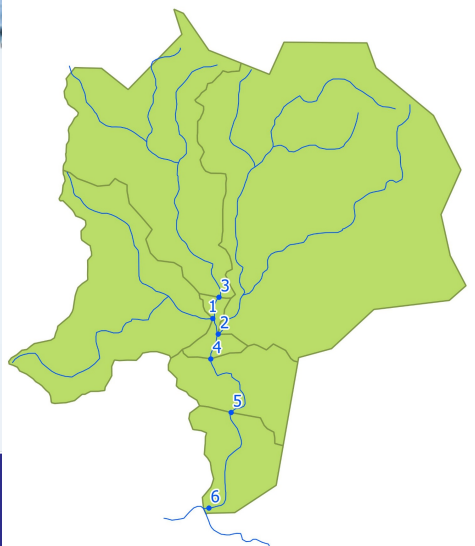
Adriana Cavalieri Sais
Caio Mário Leal Ferraz
Carlos Henrique Alexandrino



FLUXOGRAMA METODOLÓGICO







Pto.	Descrição	Área (A) Drenagem	$Q_{7,10}$ $0,0007A^{0,9165}$ (m ³ /s)	$Q_{95\%}$ $0,0011A^{0,9549}$ (m ³ /s)	Q_{max10} $3,3318A^{0,5652}$ (m ³ /s)	Q_{max20} $3,9198A^{0,5652}$ (m ³ /s)	Q_{max50} $4,6842A^{0,5652}$ (m ³ /s)
1	Foz do Córrego do Moreira	13,33	0,008	0,013	14,402	16,943	20,247
2	Foz do Córrego Bela Vista	39,41	0,020	0,037	26,578	31,268	37,366
3	Ribeirão da Conceição a montante da sede	16,22	0,009	0,016	16,093	18,933	22,625
4	Ribeirão da Conceição imediatamente a jusante da sede	70,22	0,034	0,064	36,837	43,338	51,789
5	Ribeirão da Conceição a jusante do Lixão Municipal	74,27	0,036	0,067	38,024	44,734	53,458
6	Foz do Ribeirão da Conceição	78,99	0,038	0,071	39,372	46,320	55,353

As informações geográficas disponibilizadas por órgãos governamentais e de pesquisa e desenvolvimento associadas às geotecnologias livres permitiram o estudo da região com a determinação de áreas de drenagem, a estimativa de vazões de mínimas e máxima. Enfim, sua utilização é muito útil no planejamento urbano.

OBRIGADA !!!!